

## **A Importância dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil para a Disponibilidade de Medicamentos no Sistema Único de Saúde**

### **The Importance of Brazil's Official Pharmaceutical Laboratories for the Availability of Medicines in the Single Health System**

**Caroline Amaral de Andrade Melo**

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB.

**Leônia Maria Batista**

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB.

**Fabio Santos de Souza**

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB.

#### **RESUMO**

Os Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (LFOBs) contribuem para a saúde pública no país, uma vez que fornecem os recursos terapêuticos negligenciados pelas indústrias farmacêuticas multinacionais, garantindo a universalidade de Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Laboratórios Oficiais, Assistência Farmacêutica, Sistema Único de Saúde.

#### **ABSTRACT**

The Official Pharmaceutical Laboratories of Brazil (LFOBs) contribute to public health in the country, since they provide the therapeutic resources neglected by the multinational pharmaceutical industries, ensuring the universality of the Unified Health System.

**Keywords:** Official Laboratories, Pharmaceutical Assistance, Unified Health System.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (LFOBs) são instituições autárquicas que possuem o objetivo principal de fornecer insumos e produtos indispensáveis para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de garantir o acesso da população brasileira aos recursos de saúde. Atualmente a rede de LFOBs é composta por 18 laboratórios, os quais estão distribuídos pelas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul e são vinculados às instituições estaduais, federais (ao Ministério da Saúde e às Forças Armadas) e às universidades (MARINHO L, 2019).

A importância dos LFOBs para o SUS é evidenciada por três perspectivas: 1) acessibilidade, 2) economia, 3) inovação. Sabe-se que a oferta de tratamento pelo SUS para Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) é possível graças aos medicamentos produzidos pelos LFOBs, bem como que esses laboratórios propiciam a redução de gastos, regulação dos preços dos medicamentos e o desenvolvimento

de novas tecnologias. Diante do cenário pandêmico provocado pela COVID-19, a produção da Vacina CoronaVac pelo Instituto Butantan para suprir as demandas do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 ilustra o papel dos LFOBs na saúde pública brasileira (TICOM PSP, 2019; BRASIL, 2021).

## 2 OBJETIVO

Evidenciar a contribuição dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil para a produção de medicamentos, insumos, soros e vacinas disponíveis para a população por meio do Sistema Único de Saúde do Brasil, como também destacar os benefícios sobre a economia e cobertura do sistema.

## 3 REVISÃO NARRATIVA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em documentos oficiais, relatórios e artigos científicos publicados entre 2017 e 2021 sobre o tema proposto. Mediante a Portaria Nº 2.531/2014, o Ministério da Saúde estabeleceu diretrizes para as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), para as quais a economia estimada é de 5 bilhões. Os LFOBs submetem propostas condizentes com a Lista de Produtos Estratégicos para o SUS e, uma vez aprovadas, são firmadas as parcerias público-público ou público-privadas (BRASIL, 2017; BRASIL, 2020).

Até 2019, os LFBOs possuíam 93 PDPs vigentes, com 35 tipos de produtos ofertados à população, assim como 10 projetos de pesquisa pré-clínica, 3 de pesquisa clínica e 27 potenciais patentes de domínio público para produtos inovadores. Além disso, a capacidade anual dos LFOBs ultrapassa 6 bilhões de unidades farmacêuticas, entre medicamentos sólidos, líquidos, vacinas e soros. Cabe destacar que 100% dos soros antipençõhentos do SUS são fabricados pelos LFOBs e a média anual de 28 mil acidentes ofídicos reforça a importância dessa produção (MARINHO L, 2019; BRASIL, 2021).

## 4 DISCUSSÃO

As PDPs possibilitam a transferência tecnológica e o investimento de recursos para a realização de pesquisas, o que diminui a dependência do Brasil de multinacionais. De modo semelhante, a produção farmacêutica dos LFOBs enfraquece o oligopólio das indústrias privadas e gera economia aos órgãos públicos, visto que limita os preços excessivos de comercialização por meio da livre concorrência de mercado. Além disso, os produtos fabricados pelos LFOBs seguem o perfil epidemiológico do país, como também suprem as demandas para o tratamento de DTNs, as quais são causadas por agentes infecciosos e afetam populações de baixa renda. Sabe-se que não há interesse do setor privado em ofertar opções de tratamento para essas doenças, pois a produção é guiada pelo lucro e voltada às doenças globais (AZEVEDO FEO, 2017; TICOM PSP, 2019).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O investimento na produção pública de medicamentos, vacinas, soros e demais produtos para a saúde evoluiu por meio das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo, promovendo economia com gastos públicos, acesso da população aos recursos terapêuticos e a valorização da indústria e dos pesquisadores nacionais. Os Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil contribuem, portanto, para a independência nacional e o fortalecimento do SUS, à medida que disponibilizam produtos voltados para as necessidades da população brasileira e cooperam com a garantia dos princípios doutrinários do sistema (universalidade, equidade e igualdade).

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO FEO. Os Resultados Produtivos Recentes dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais, inclusive nas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Fundação João Pinheiro, Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Belo Horizonte, 2017.
- BRASIL. Boletim Epidemiológico. Doenças Tropicais Negligenciadas. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/marco/3/boletim\\_especial\\_doencas\\_negligenciadas.pdf](https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/marco/3/boletim_especial_doencas_negligenciadas.pdf). Acessado em: 28 de maio de 2021.
- BRASIL. Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos>. Acessado em: 28 de maio de 2021.
- BRASIL. Portaria Nº 704, de 8 de março de 2017. 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0704\\_10\\_03\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0704_10_03_2017.html). Acessado em: 28 de maio de 2021.
- MARINHO L (Coord.). Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/LFOBs%20Versao%20Digital.pdf>. Acessado em: 28 de maio de 2021.
- TICOM PSP. A Importância dos Contratos de Transferência de Tecnologia nos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais no Brasil: O Caso Farmanguinhos/Fiocruz. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Empresariais) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2019